

Continuação da Página 1

...pecadores que sejam...e resiste aos soberbos, por mais santos que imaginem ser.

E Jesus acrescenta: **"Sim Pai, porque assim foi do teu agrado"** Oração despercebida, mas lema de vida para muitos (inclusive meu)...

Sim Pai: atitude de Cristo: sua vida foi um contínuo SIM PAI...

- mesmo agora que desejava que todos acolhessem a boa nova...no horto das Oliveiras...no Pai Nosso...

Sim Pai deve ser também o nosso caminho da Salvação. É a vontade de Deus, vivida como se manifesta a cada momento...

Dizendo **Sim Pai**, algo maravilhoso vai acontecer. Será o princípio de uma vida nova e a origem de um novo amor.

Quem vive esse **Sim Pai**: encontra a Paz, que Cristo veio trazer.

E Jesus faz um Convite:

"Vinde a mim todos os que estais cansados e oprimidos e eu vos aliviarei porque a minha carga é suave e o meu fardo é leve".

Jesus vai tirar a carga pesada que os sábios e inteligentes haviam criado para o povo. Em troca, ele traz um novo modo de viver na justiça e na misericórdia.

Cansados e aflitos são todos os que sofrem na vida.

- São os pobres de Deus, aos quais Jesus dirige sua alegre notícia e entre os quais ele se sente como um deles. Na vida quanta miséria humana: quantos problemas, quantos sofrimentos, quanta desilusão e quanto amor negado!

Há problemas que não têm solução, há dor que nenhum analgésico cura, há escuridão onde a luz não penetra! E Cris-

Emails: esposendeservicos@gmail.com; armindopatraz@gmail.com

to repete-nos: **"Vinde a mim todos os que estais cansados... e eu vos aliviarei..."**

Só ele poderá aliviar o peso de nossos sofrimentos...

Quando os planos de Deus não correspondem aos nossos, reze-

mos com generosidade: **"Sim Pai, porque assim foi do teu agrado..."**

Estou convencido que muito mais Paz começará a reinar em nosso coração...

Senhor abre nossos ouvidos e nossos olhos para que possamos ver e ouvir o que é bom e justo. Clareia a nossa mente para podermos entender o significado profundo de nossa existência.

Fazei que busquemos a sabedoria que vem de vós.

Jesus, manso e humilde de coração, fazei o nosso coração semelhante ao vosso!

Continuação da Página 2

...A nível eclesial, tanto Igreja como cristãos nela identificados, bem como o país onde a mesma está inserida, têm dado provas ao mundo de que as crises do passado têm sido vencidas pela coragem, denodo e perspicácia dos seus filhos. Sobretudo quando esses "filhos" são cristãos, pois nesse caso há um valor acrescentado que vence barreiras e abre caminhos novos, sempre com metas longínquas que asseguram paz, felicidade e alegria de viver.

Assim será, tenho a certeza, com a pandemia do Coronavírus que não conseguirá abalar a fé e o futuro dos portugueses e do mundo, em geral.

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1545 – Semanas de 06 a 12 de julho de 2020

Sim, Pai, porque foi do Teu agrado

Do Site "Buscando novas águas"

O Mundo de hoje preocupa-se em mostrar a grandeza dos Poderosos. Deus demonstra a grandeza dos humildes.

A **1ª Leitura** descreve a volta do Rei vitorioso a Jerusalém. (**Zc 9,9-10**) O povo aguardava uma entrada triunfal e o profeta Zacarias anuncia uma entrada humilde e pacífica, montando não um cavalo de guerra, mas um jumento. Esta profecia faz lembrar a entrada de Jesus em Jerusalém.

O povo esperava um Rei messiânico poderoso. E Jesus não se impõe pelo luxo ou pela força de um exército poderoso, mas montando um jumentinho, levando a todos a paz.

Com este gesto, provará que conquistará o coração dos homens, com o seu amor... não pelas armas.

Na **2ª Leitura**, Paulo ensina que a vida "segundo a carne" gera morte; e que a vida "segundo o Espírito", que recebemos no Batismo, gera vida. (**Rm 8,9.11**)

O **Evangelho** narra o retorno dos Apóstolos da 1ª Missão Apostólica. (**Mt**)

expulsado até os demónios. **Jesus escuta-os** com muita atenção e interesse: muitos aceitaram sua pregação... outros não...

Jesus faz uma **oração de louvor**, porque a proposta de salvação encontrou acolhimento no coração dos humildes: **"Eu te bendigo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondestes estas coisas aos sábios e inteligentes e as revelastes aos pequeninos."**

Os **Grandes** e poderosos, os sábios e inteligentes não perceberam a presença do Reino de Deus e não acolheram a sua mensagem..

Os **Pequenos**, os pobres, os humildes, os marginalizados acolheram com entusiasmo a sua palavra e o seu Reino.

Deus nega-se aos doutos ensoberbecidos pela própria ciência, e revela-se aos simples, conscientes da própria pequenez.

Deus goza com os humildes, por pobres e...**(continua na página 4)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

4.ª feira - 08: - às 18h40: terço; às 19h00:

- Retiro no Bom Jesus (Braga)

6.ª F - 10: na Igreja às 18h40: terço; às 19h00:

- Aniv. Maria Gomes da Costa m.c. filha Amélia

- Aniv. Maria Júlia Vale Miranda m.c. filha Arminda

- 7.º dia por Maria Amélia C. Venda

Sábado - 11: às 18h00: Eucaristia na Igreja, por:

- Aniv. Deolinda Alves e filhos Celina e António m.c. Natércia Freixo

- Albino Martins m.c. irmã Alice

- Abílio Martins Lomba m.c. amigos

Domingo: 12: às 10h00: Ao ar livre

- Ao Santíssimo (cantada) m.c. Confraria

- Também por José Gonçalves M. Lima (aniv) m.c. filha Teresa e

- Pais e irmã (Joaquim, Virgínia e Maria Alice) de Maria Afonso

De tarde: às 18h00: Adoração, sermão e procissão no interior da Igreja. É lembrar a festa anual do Santíssimo Sacramento

Fim da linha...

Ouvimos frequentemente a expressão "o fim da linha" como sinónimo de que o "reinado" de alguém ou de alguma entidade chegou ao fim.

Assim acontece tanto na sociedade civil como religiosa, tanto nas instituições como nas pessoas, tanto nos momentos de glória como nos momentos de difícil compreensão.

Por exemplo, no **campo desportivo:**

Assistimos estes dias ao "fim de linha" do treinador do Benfica, Bruno Lage. No espaço de um ano deixou de ser olhado como bestial e herói, para ser visto como besta a abater. De zero derrotas o ano passado, passou a somar 13 derrotas este ano, que ainda não chegou ao fim. Por isso...foi demitido. Saberá menos este ano que o ano passado? Julgo que não. Os tempos é que são outros, os jogadores são ligeiramente diferentes, as circunstâncias do seu desempenho sofreram alterações.

Também no campo social, civil e religioso.

Pela forma como estava a gerir a Pandemia provocada pelo Coronavírus ou Covid-19, Portugal era olhado lá fora como o "milagre português". Dum momento para o outro, fecham fronteiras a Portugal e ao abrir outras, não as abrem a Portugal. Não será o mesmo país dos sucessos e dos milagres? Ou será que os analistas são vessos na apreciação que fazem do país ou pessoas?

Ainda no tocante a Portugal, a retoma que estávamos a fazer da economia, após o reinado da Troika, estava a ser vista pela União Europeia como um **exemplo de sucesso** para os outros países. Dum momento para o outro, Portugal cai e regride, na melhor das hipóteses, em 2 anos para trás. Não serão as mesmas pessoas dos milagres e dos sucessos?

Esmoronam-se assim projetos e iniciativas em ordem a um futuro rissonho e mais de acordo com a dignidade humana. *(continua na página 4)*

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª feira - 07: (S. Torcato); às 18h40: terço; às 19h00: Eucaristia por

- Retiro no Bom Jesus (Braga)

5.ª - 09: (na Igreja): 18h40:

- Retiro no Bom Jesus (Braga)

Sábado - 11: às 19h15

- Aniv. José Maria F. Cruz m.c. irmão António

- Aniv. Ana Marques m.c. filha Amélia

- Maria Auxília C. Silva e Ana Maria m.c. Rosa Maria Oliveira

Domingo - 12: Às 8h45: ao ar livre

- Familiares (João, Manuel e Emília) de Maria Gonçalves Rodrigues

- Pais (Joaquim e Maria Prazeres) de Maria José Miranda

- Pais (Moisés e Bernardina) de Mário Lomba

Pandemia = a Guerras Mundiais

Não tem armas nem sequer exército; não tem combates no terreno nem sequer estratégias a definir para o combate; não tem corrida ao negócio do armamento, nem sequer clientes a regatearem negócios bélicos; não tem retaliações nem respostas rápidas, nem sequer inimigos comuns a abater. Mas tem aquilo que nenhum outro consegue ter: é inimigo invisível, demolidor, atrevido, disfarçável facilmente, teimoso e persistente. Chama-se "vírus". E porque não se vê, a não ser nos seus efeitos, nós facilitamos e não nos precavemos contra as suas investidas. Caímos como patos. Por ignorância? Por pen-

sarmos que a nós não nos atinge? Sim; por tudo isso e muito mais.

Esta pandemia ficará na história, como tantas outras, mais ou menos de 100 em 100 anos, com algumas de permeio. Os seus efeitos nefastos modificarão a sociedade, as famílias e a té a própria Igreja.

Vai-se dizendo que nada ficará como dantes. E porque teimamos nós em adiar casamentos e batizados por causa das quintas, em teimar fazer as coisas como fazíamos, sendo certo que se impõe modificar quase tudo?

As incertezas continuam. A pastoral na Igreja e paróquias está parada. Não sabemos que fazer nem como fazer. As experiências do culto que temos vindo a fazer vão contribuir para afastar as pessoas da Igreja quando estas abrirem a 100%. Pessimismo? Talvez! Mas realista e profeta não da desgraça mas sim para a diferença quanto ao futuro.

Vivemos muitas incertezas. Não podemos programar atividades em ordem ao próximo ano pastoral a começar em Outubro, pois não sabemos em que ponto estaremos no tocante à pandemia. E essa programação passa pela retoma da Catequese e suas festas anuais, das Confrarias, das Comissões de festas, das Comunhões, das Visitas Pastorais, programar casamentos ou recuperar os que se adiaram este ano.

E essa incerteza pode ser sinónima de imobilidade para a Igreja, do presente e do futuro próximo.